

Grupo de Trabalho – Estratégia Nacional de Educação Financeira



**GRUPO DE TRABALHO CRIADO PELA
DELIBERAÇÃO COREMEC Nº 03, DE
31.05.07**

COREMEC

2

- Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (criado pelo Dec. 5.685, 25.01.06).
- Constituição: BACEN, CVM, SPC e SUSEP.
- Finalidade (art. 1º):
 - promover a coordenação e o aprimoramento da atuação das entidades da administração pública federal que regulam e fiscalizam as atividades relacionadas à captação pública da poupança popular.

Grupo de Trabalho¶

3

- Deliberação nº 3, de 31 de maio de 2007: aprova a criação de um Grupo de Trabalho - GT a fim de desenvolver e propor, no prazo de 6 (seis) meses a contar de sua instalação e sob a coordenação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, uma Estratégia Nacional de Educação Financeira.
- 1ª reunião GT: 29.11.07 > termo final: 29.05.08.
- Composição: membros titular e suplente (BACEN, CVM, SPC e SUSEP) + membro auxiliar (entidades privadas) convidado pelo GT.

Educação financeira hoje.

4

- **Fatores contemporâneos para a relevância atual da educação financeira:**
 - Maior complexidade e variedade de produtos financeiros.
 - Facilidade de acesso (home-broker/web-trading) a ativos de risco.
 - Maior parcela de responsabilidade individual acerca da segurança financeira no futuro (progressiva substituição do Estado pela capitalização individual).
 - Maior expectativa de vida após a aposentadoria, com maior expectativa de gastos (encarecimento das tecnologias de saúde).
 - Expansão e popularização do crédito. Superendividamento.
 - Isolamento financeiro (nos países da OECD, de 3 a 10% da população não possui conta bancária).
 - Aumento dos golpes financeiros: eletrônicos ou divulgados via Internet.

Grupo de Trabalho

5

- **RESULTADO:** minuta do documento final a ser aprovado pelo Coremec, denominado Estratégia Nacional de Educação de Financeira, contendo ao menos um Relatório e uma Proposta de Atuação, tratando ao menos dos seguintes aspectos:
 - a) **público-alvo:**
 - b) **objetivos** a serem priorizados:
 - c) **áreas** a serem priorizadas:
 - d) **ações:**
 - e) **financiamento:**
 - f) **responsabilidades:**
 - g) **organização:**
 - h) Plano Plurianual (**PPA**):
 - i) **avaliação** da efetividade da estratégia: indicadores, metodologia, periodicidade da mensuração e responsabilidade pela auditoria dos resultados;
 - j) mecanismos de **revisão**.

Fontes da proposta. ¶

6

- Estratégias Nacionais dos EUA/UK/Austrália.
- “Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness” (OECD).
- **EUA:**
- 2002: Department of Treasury criou o Office of Financial Education (OFE), com a missão de prover todos os indivíduos, nos EUA, com o conhecimento prático para habilitá-los a adotar decisões de investimento e escolhas conscientes e bem informadas, ao longo das diferentes fases de suas vidas.
- Em 2003, o “**Fair and Accurate Credit Transactions Act of 2003**”, em seu Título V (Financial Literacy and Education Improvement Act), tratou de estabelecer uma comissão (“**Financial Literacy and Education Commission**”), liderada pelo Secretário do Tesouro e composta por representantes de 20 outros departamentos e agências norte-americanas (incluindo a SEC e a CFTC), com o objetivo de incrementar a educação financeira das pessoas nos EUA por meio de uma estratégia nacional.
- Em 2006, em cumprimento à determinação contida na lei de 2003, a Financial Literacy and Education Commission publicou uma estratégia nacional (“**TAKING OWNERSHIP OF THE FUTURE: The National Strategy for Financial Literacy**”). **2 anos de trabalho.**
- Site único: www.mymoney.gov.br. Maio de 2008: Seminário Internacional.

Fontes da proposta.¶

7

- **EUA:**

ERNANKE DEFENDE IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O presidente do Fed, Ben Bernanke, disse que as escolas dos EUA devem aprimorar a educação financeira e até considerar torná-la uma exigência curricular. Bernanke afirmou que acredita que mais Estados deveriam tornar as aulas de finanças pessoais uma exigência "para todos os estudantes que buscam um diploma colegial". Ele destacou que apenas oito Estados agora incluem a matéria de finanças pessoais como obrigatória para a graduação.

Fonte: Broadcast, 9/4/2008

Fontes da proposta.¶

8

- **Reino Unido:**
- Em novembro de 2003, a FSA propôs uma estratégia nacional de capacitação financeira (“**National Strategy for Financial Capability**”), em parceria com um amplo grupo de organizações, por meio de um “steering group” composto de representantes do governo e de organizações não governamentais, de associações de consumidores, de empregadores e da imprensa. O comitê resultante (“**The Financial Capability Steering Group**”) priorizou, entre suas áreas de atuação, as escolas e as empresas, além de ter proposto o enfoque nos jovens e nas unidades familiares, considerando o planejamento para a aposentadoria e a relação com financiamentos.

Fontes da proposta.¶

9

- **Austrália:**
- Fev 2004: Consumer and Financial Literacy Taskforce (CFLT). A força-tarefa era composta por representantes de 15 instituições (Australian Securities and Investments Commission, Australian Financial Services, Australian Bankers Association, Australian Consumers' Association, Australian Business Week, entre outras).
 - Como resultado inicial dos trabalhos, foi produzido e divulgado à sociedade, em junho de 2004, um “Discussion Paper” (disponível em <http://cfltaskforce.treasury.gov.au/content/download/DownloadPaper/Summary.pdf>).
 - A força-tarefa inventariou cerca de 700 iniciativas de educação financeira, conduzidas por cerca de 100 entidades. Foram realizadas audiências públicas em 6 cidades australianas e captadas sugestões por meio de formulário próprio.
- Dentro da estrutura do Departamento do Tesouro (The Treasury) australiano, foi criada, em junho de 2005, uma fundação específica para tratar do tema da educação financeira, a Financial Literacy Foundation (FLF).
- O site de educação financeira e recursos educacionais desenvolvido pela Fundação: <http://www.understandingmoney.gov.au>.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO ENEF

10

- **Objetivos:**

1. Promover e fomentar a cultura de educação financeira no país.
2. Ampliar o nível de compreensão do cidadão para efetuar escolhas conscientes relativas à administração de seus recursos.
3. Contribuir para a eficiência e solidez dos mercados financeiro, de capitais, de seguros, de previdência e de capitalização.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO ENEF

11

- **Diretrizes:**

1. Programa de Estado, de caráter permanente.
2. Ações de interesse público.
3. Âmbito nacional.
4. Gestão centralizada e execução descentralizada.
5. 3 níveis de atuação (informação, instrução e orientação).
6. Avaliação e revisão permanentes e periódicas.

ENEF

Estrutura

Nova estrutura
segrega por:

a) público-alvo

b) tema

	Capítulo
Seção I	Introdução (justific., exp. internacionais, pesq. e inventário);
Seção II	Apresentação dos principais tópicos de interesse (Economia/SFN/Bcos e Coop. / Planejamento Financ./ Crédito/ Investimento/ Previdência/ Seguros/ Consumidor)
Seção III	3.1 - Educação nas Escolas (MEC/ONG/Fundações) [Formação básica]
	3.2 Educação de Adultos:
	3.2.1 Alfabetização Financeira [Formação básica]
	3.2.2 Investimentos
	3.2.3 Previdência
	3.2.4 Seguros
	3.2.5 Bancariz./Crédito
Seção IV	Conclusões

Seção III – Educação financeira nas escolas

13

- **Premissas:**
 - As ações estão propostas como sugestão. Cada uma será avaliada de acordo com a sua viabilidade e experiências de ações semelhantes, se houver;
 - Para cada ação será estabelecida uma meta quantitativa (se aplicável), a qual será mais uma ferramenta de avaliação do resultado.

Seção III – Educação financeira nas escolas

14

- **Objetivo:**
 - Implantar a Educação Financeira nas escolas de ensino fundamental e médio de todo o país, atingindo XX escolas e XX alunos.

Seção III – Educação financeira nas escolas

15

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.1. Propor a inclusão da Educação Financeira como tema transversal a ser trabalhado nas escolas.	<ul style="list-style-type: none">•A educação financeira é assunto essencial para o exercício da cidadania, pois a falta de alfabetização financeira pode deteriorar ou deixar de melhorar a qualidade de vida das pessoas no futuro;•Assim, ter a informação ou saber onde buscá-la é essencial para fazer valer os direitos como cidadão e consumidor.

Seção III – Educação financeira nas escolas

16

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.2 Desenvolver metodologia pedagógica como proposta de trabalho, porém não impondo-a como um modelo obrigatório para a escola.	<ul style="list-style-type: none">•Será desenvolvida com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para que o conteúdo seja abordado transversalmente às disciplinas regulares.•As escolas terão liberdade para escolher como trabalhar o conteúdo.

Seção III – Educação financeira nas escolas

17

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.3 Sensibilização da sociedade	<ul style="list-style-type: none">•Mobilizar a sociedade explicando sobre a importância da educação financeira para exercício da cidadania e formação de cidadãos mais capacitados para tomar suas decisões.

Seção III – Educação financeira nas escolas

18

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.4 Sensibilização das Secretarias Estaduais e Municipais	<ul style="list-style-type: none">•Mobilizar as secretarias estaduais e municipais pois são elas as responsáveis por dar direcionamento às escolas.

Seção III – Educação financeira nas escolas

19

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.5 Sensibilização das instituições de ensino	<ul style="list-style-type: none">•Mobilizar as instituições de ensino pois elas tem autonomia para decidir quais os conteúdos e temas a serem trabalhados em sala de aula junto aos alunos.

Seção III – Educação financeira nas escolas

20

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.6 Sensibilização de educadores	<ul style="list-style-type: none">•Mobilizar os educadores uma vez que, se eles perceberem a importância de trabalhar o conteúdo da Educação Financeira, conseqüentemente poderão realizar esforços significativos para levar o conteúdo para as salas de aula e conscientizar os estudantes.

Seção III – Educação financeira nas escolas

21

• Proposta de ações

Estratégia	Justificativa
1.7 Implantação da ENEF	<ul style="list-style-type: none">•Ações com o Instituição de Conselhos Estaduais e Municipais,•Parcerias com desenvolvedoras de sistema de ensino,•Parcerias com fundações e institutos com ações voltadas à Educação,•Ação integrada com o Programa Mais Educação; •Essas ações terão por objetivo colocar a ENEF em prática.

Seção III – Educação financeira nas escolas

22

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.8 Formação de professores	<p>O trabalho de formação dos professores terá dois objetivos principais:</p> <ol style="list-style-type: none">1- Conscientizá-lo sobre a importância em controlar as finanças pessoais e planejar o futuro para sua própria qualidade de vida;2- Conscientizá-lo sobre a importância em trabalhar a educação financeira nas escolas para desenvolvimento do país e qualidade de vida dos alunos no futuro.

Seção III – Educação financeira nas escolas

23

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.9 Reconhecimento de escolas que implantarem a educação financeira	•Com o objetivo de estimular a participação de todas as escolas.

Seção III – Educação financeira nas escolas

24

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.10 Controle e avaliação	<ul style="list-style-type: none">•As ações de controle e avaliação serão realizadas em periodicidade a ser definida de forma a acompanhar os resultados alcançados, avaliar a eficiência das ações e propor aprimoramentos

Seção III – Educação financeira nas escolas

25

- **Proposta de ações**

Estratégia	Justificativa
1.11 Estabelecimento de parcerias para financiamento das ações	<ul style="list-style-type: none">•Essa estratégia objetiva maximizar a participação das escolas e implantação de diferentes ações.